

terra



NOTÍCIAS

ECONOMIA

ESPORTES

DIVERSÃO

MÚSICA

VIDA E ESTILO

TERRA TV

SHOPPING

# tele.síntese

**Portal de Telecomunicações, Internet e TICs**[\(http://www.telesintese.com.br/\)](http://www.telesintese.com.br/)

# CORREIOS APERTAM OS CINTOS

**A intenção é cortar R\$ 1,6 bilhão este ano**telesintese **DA REDAÇÃO** ([HTTP://WWW.TELESINTESE.COM.BR/AUTHOR/REDACAO/](http://www.telesintese.com.br/autor/redacao/)) — 15 DE MARÇO DE 2016[\(HTTP://WWW.TELESINTESE.COM.BR/CORREIOS-APERTAM-OS-CINTOS/\)](http://www.telesintese.com.br/correios-apertam-os-cintos/)

Os Correios (<http://www.telesintese.com.br/correios-querem-minimo-r-282-milhoes-para-atuar-como-mvno/>) estão implantando uma série de medidas para reverter o déficit e equilibrar as contas, com foco no aumento de receitas e na redução de despesas. As ações permeiam todas as áreas da empresa, desde itens de custeio administrativo, como a economia em passagens aéreas e a revisão de contratos de aluguel, até a oferta na diversificação de serviços, como o incremento na venda de consórcios nas agências e a entrada no mercado de telefonia móvel, cuja abertura de propostas está prevista para esta quinta, 17.

O déficit estimado da empresa é de R\$ 1,6 bilhão este ano

Segundo o presidente dos Correios, Giovanni Queiroz, o momento requer união e responsabilidade da diretoria, dos gestores, dos empregados e das representações sindicais. “Só com o engajamento e o compromisso de todos será possível reverter o quadro. Mas tenho a certeza de que uma empresa deste porte, com 120 mil trabalhadores e presente em todos os municípios, tem condições de voltar a crescer e atender ainda melhor a população brasileira”, destacou Queiroz.

**Aumento de receitas** – Dentre as ações para incrementar as receitas, está a ampliação no número de agências que oferecem venda de consórcios de várias modalidades, como veículos e imóveis. Atualmente, o serviço está presente em 190 unidades; este número saltará gradativamente para 1.822 a partir de abril e chegará a 3.200 agências até o final do ano. Este é um mercado em crescimento no País, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). De 2014 para 2015 houve crescimento de 13,9%.

Outra aposta é a entrada dos Correios no mercado de telefonia móvel, por meio do MVNO. Nos próximos dias deve ser escolhido o parceiro para a venda de chip com a marca Correios. O valor mínimo previsto para a operação pretendida é de R\$ 282 milhões, para um período de cinco anos.

A estatal também investe no setor de logística. Operadores logísticos oficiais dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, quando movimentarão 30 milhões de itens, os Correios iniciaram negociação com outros órgãos públicos para ser o operador logístico de todo o governo federal, como já faz com êxito a distribuição de livros didáticos do FNDE.

**Redução de despesas** – As ações de redução de despesas têm como objetivo alcançar uma economia de pelo menos R\$ 1,6 bilhão só para este ano. Na área de publicidade e patrocínio, foi feito um corte de 50% em relação ao investido no ano passado, o que vai gerar uma poupança de R\$ 190 milhões.

De custeio administrativo, a estatal planeja racionar mais de R\$ 100 milhões. Diversos contratos de aluguel em todo o País estão sendo renegociados. Unidades alugadas pela Postal Saúde — administradora do plano de saúde dos empregados — estão sendo devolvidas e o setor está retornando para as dependências próprias dos Correios. Medidas como a redução de diárias e passagens e do consumo de papel e toner, entre outras, também já foram implantadas.

Outra economia virá do fechamento aos sábados de 685 das 700 agências que funcionavam nesse dia. Os Correios possuem, atualmente, 6.471 agências próprias. Apenas não abrirão mais, a partir do próximo sábado (19), agências deficitárias e com baixo fluxo de clientes, como por exemplo a de Teófilo Otoni (MG), onde a receita média aos sábados é de R\$ 416,70 e a despesa para abri-la é de R\$ 6.608,77. O fluxo desta agência, que nos dias de semana é de 1.300 pessoas, aos sábados cai para menos de 100 clientes.

Na semana passada, foi criada uma força-tarefa para atuar no Rio de Janeiro. Áreas da capital carioca e da região metropolitana têm sofrido um aumento da criminalidade, afetando entregas dos Correios. O objetivo da força-tarefa é melhorar o atendimento à população destas áreas e, ao mesmo tempo, reduzir o roubo de encomendas e o pagamento de indenizações, fruto de extravios.

Os Correios também mudaram a direção do Postalís, fundo de pensão dos empregados, e da Postal Saúde, com o objetivo de qualificar as gestões e buscar as suas sustentabilidades. (*assessoria de imprensa*).

Copyright © 2014. Direitos reservados.

↑ Voltar ao topo